



Handwritten signature

**ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 12 DE JANEIRO DE 2018**

--- Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia Municipal no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas quinze horas, sob a presidência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal José Manuel Fortunato Pereira, secretariada pelos Senhores Secretários António Eduardo Gonçalves Costa Marques e João Manuel Pimenta Henriques Simões e com a seguinte Ordem de Trabalhos: **Ponto Um** - Discussão e votação da Deliberação de Câmara tomada em reunião de 08.01.2018, sobre as **“Grandes Opções do Plano e Orçamento dos SMAS de Tomar para o ano de 2018”**, ao abrigo da alínea a), do nº 1, do Artº.25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro; (**Grelha A de Tempos a que se refere o número 4 do Artigo 35º do Regimento da A.M.**); **Ponto Dois** - Discussão e votação da Deliberação de Câmara tomada em reunião de 27.12.2017, sobre o **“Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Cable Park, dos Montes, integrado na estância de wakeboard e wakeskate da Albufeira do Castelo de Bode”**, ao abrigo da alínea j), do nº 2, do Artº. 25º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; (**Grelha A de Tempos a que se refere o número 4 do Artigo 35º do Regimento da A.M.**).

--- Foi enviado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o pedido de substituição da Senhora Deputada Municipal Maria de Fátima Rodrigues da Costa Graça Duarte, do seguinte teor: *“Eu, Maria de Fátima Rodrigues da Costa Graça Duarte, venho desta forma solicitar por questões de saúde a minha substituição na Assembleia Municipal do dia 12 de janeiro de 2018. Grata pela atenção, com os melhores cumprimentos, Fátima Duarte”*.

--- Na sequência deste pedido foi substituído pelo Senhor Deputado Municipal José Manuel Pereira Ferreira Neto, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o pedido de substituição do Senhor Deputado Municipal Arlindo da Conceição Costa Nunes, do seguinte teor: *“Relativamente ao assunto em epígrafe, encarrega-me o senhor Presidente da Junta de Freguesia, na qualidade de Deputado Municipal, de solicitar a sua substituição pela senhora Secretária desta Junta de freguesia, Luísa Maria da Conceição Henriques, em virtude de nessa data não se encontrar no concelho. Com os melhores cumprimentos”*.

--- Na sequência deste pedido tomou posse a senhora Deputada Municipal Luísa Maria da Conceição Henriques, portadora do Cartão de Cidadão nº 11070953. -----

--- Foi enviado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o pedido de substituição do Senhor Deputado Municipal António Manuel Baptista Gonçalves Jorge, do seguinte teor: *“António Manuel Baptista Gonçalves Jorge, deputado municipal eleito nas listas do PSD, vem comunicar a V.Exa. que por motivos profissionais, não pode comparecer na reunião extraordinária dia 12 de janeiro de 2017. Assim sendo, solicita, nos termos da Lei, a sua substituição para essa reunião, pelo elemento seguinte da lista, devendo o mesmo ser assim notificado para o efeito. Com os melhores cumprimentos, António M. Jorge”*.

--- Na sequência deste pedido foi substituído pelo Senhor Deputado Municipal António Augusto Brito Costa, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- Foi enviado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o pedido de substituição da Senhora Deputada Municipal Isabel Maria Nogueira Fernandes Boavida, do seguinte teor: *“Venho, por este meio, solicitar a minha substituição na próxima Assembleia Municipal de Tomar – 1ª Sessão Extraordinária – agendada para o próximo dia 12 de janeiro, á qual não poderei comparecer por ter marcação prévia de compromissos profissionais. Agradeço que se diligencie em conformidade. Melhores cumprimentos, Isabel Fernandes”*. -----

--- Na sequência deste pedido foi substituída pela Senhora Deputada Municipal Carla Maria Freitas Santos, cuja posse já lhe tinha sido dada em sessão anterior da Assembleia. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que devido ao pedido da substituição da Senhora Primeira Secretária da Mesa, Maria de Fátima Rodrigues das Costa Graça Duarte esse lugar iria ser ocupado pelo Segundo Secretário, António Eduardo Gonçalves Costa Marques, tendo convidado o Senhor Deputado Municipal João Manuel Pimenta Henriques Simões para substituir nesta sessão o lugar de Segundo Secretário da Mesa. -----



--- Estiveram presentes nesta sessão, para além da Mesa da Assembleia, os seguintes Senhores Deputados Municipais: João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro; Hugo Miguel Carvalheiro dos Santos Costa; Ricardo Manuel dos Santos Lopes; Maria Fernanda do Pranto Correia, José Manuel Pereira Ferreira Neto; Luis António Antunes Francisco; Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo; José Pedro Gomes Correia de Vasconcelos; Maria da Luz Alves Lopes; Casimiro Mateus Fernandes Serra; Susana Alexandra Ferreira Faria; Carla Maria Freitas Santos Joaquim; Vasco Miguel dos Reis Marques; Rui Samuel Martins de Alferes Gomes; Nuno Miguel da Silva Ferreira; Sílvia Paula Rosa Silva; António Augusto Brito Costa; António José Carvalho Silva; Carlos Manuel da Graça Simões Rodrigues; Maria José de Jesus Barbosa Serra; Jorge Filipe Martinho Rosa; Amâncio Sequeira Ribeiro; Maria de Lurdes Ferromau Fernandes, António Rodrigues da Costa Graça; Alexandre Gabriel Mateus Horta; João Luis Cardoso Alves; Luísa Maria da Conceição Henriques; Américo da Conceição Pereira e Augusto Manuel Barros Alves.

--- Estiveram presentes, em representação da Câmara, a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tomar; o Senhor Vereador José Manuel Mendes Delgado; o Senhor Vereador Hugo Renato Ferreira Cristóvão; a Senhora Vereadora Célia Maria Nunes Azevedo Bonet; a Senhora Vereadora Filipa Alexandra Ferreira Fernandes; o Senhor Vereador Luis Manuel Monteiro Ramos e o Senhor Vereador Hélder Duarte Henriques. -----

--- Entrando no **Ponto Um da Ordem de Trabalhos** – Discussão e votação da Deliberação de Câmara tomada em reunião de 08.01.2018, sobre as “**Grandes Opções do Plano e Orçamento dos SMAS de Tomar para o ano de 2018**”, ao abrigo da alínea a), do nº 1, do Artº.25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro, do Partido Social Democrata; Hugo Miguel Carvalheiro dos Santos Costa, do Partido Socialista e Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo, da Coligação Democrática Unitária. -----

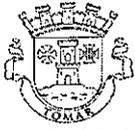
--- Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo-se registado dezasseis votos a favor do Partido Socialista e do Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias da Serra e Juncqueira, e dezasseis votos contra do Partido Social Democrata, Coligação Democrata Unitária e do Bloco de Esquerda. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sequência do empate na votação e, de acordo com o Ponto 2, do Artº 54, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e do Ponto 2, do Artº 39º do Regimento da Assembleia, exerceu o seu direito do voto de qualidade, votando a favor, tendo sido aprovada a deliberação de Câmara referente às “**Grandes Opções do Plano e Orçamento dos SMAS de Tomar para o ano de 2018**”. -----

--- O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda apresentou uma declaração de voto do seguinte teor: “**Declaração de voto - Ponto 1 da O.T. da 1.ª sessão ordinária A.M. Tomar – 12 jan 2017** As “**Opções do Plano e Orçamento para o SMAS**” de Tomar, para o ano de 2018, apresentado à votação da Assembleia Municipal na 5ª sessão de 2017 não mereceu a aprovação da maioria dos deputados eleitos tendo sido opinião de todos dos partidos que votaram contra, que se tratava de uma má opção orçamental pelo seu caráter precário e insuficiente, não prevendo verbas para financiar qualquer obra relacionada com a melhoria da rede de fornecimento da água no Concelho ou na área da recolha de resíduos sólidos, ou qualquer outra, propondo-se apenas a continuação do projeto de saneamento básico iniciado em 2017 que já estava previsto continuar em 2018. -----

O reconhecimento da necessidade da continuação da obra orçamentada e já em curso, que se propõe como opção única para o Plano do SMAS 2018 e que visa aumentar a rede de saneamento básico no concelho que está ainda a menos de 60%, não pode justificar deixar de investir nas outras valências do SMAS, pois esse desinvestimento terá como consequências o agravar dos problemas de roturas da rede de distribuição de água, o que levará ao aumento das perdas, que atualmente se estimam numa despesa de mais de um milhão e setecentos mil euros, de onde não vem qualquer benefício, e também levará obviamente à deterioração dos serviços de recolha de resíduos sólidos, entre outros prejuízos. -----

Decidiu a Câmara Municipal apresentar o mesmo documento sem nele introduzir qualquer alteração, para ser novamente votado na presente 1ª Sessão Extraordinária de 2018, manifestando com esta atitude que não está interessada em criar pontes de entendimento e colaboração entre as várias forças políticas, pois conta com uma maioria PS da AM. Não será



M. P. L.

esta a atitude que melhor servirá o concelho, não será essa a atitude que melhor servirá a esquerda, nem será essa atitude que melhor servirá o partido maioritariamente representado na CMT e na AM, e tempo se encarregará de o mostrar. -----

Assim, não concordando com o teor do documento apresentado à votação no ponto 1 da OT da 1ª Sessão extraordinária de 2018 da AM de Tomar, que consideramos não servir os interesses dos cidadãos de Tomar o Bloco de Esquerda votou contra as "Opções do Plano e Orçamento para o SMAS para o ano de 2018", manifestando simbolicamente também com o seu voto, um claro e inequívoco repúdio pelos aumentos dos tarifários da água, do saneamento e dos resíduos sólidos, aprovados pela Câmara Municipal, situação que se considera injusta para as famílias e para as empresas instaladas no concelho, que já pagam muito caro esses serviços. Desta sobrecarga para as despesas correntes das famílias de Tomar, não virá qualquer benefício que não seja uma discutível eficácia orçamental baseada no aumento de receita em detrimento da redução dos custos, que deveria ser o caminho a seguir. -----

Assembleia Municipal de Tomar, 12 de janeiro de 2018". -----

*--- O Grupo Municipal do Partido Social Democrata apresentou uma declaração de voto do seguinte teor: "**Grandes Opções do Plano e Orçamento dos SMAS para o ano de 2018** -----*

Na construção do orçamento está subjacente um aumento do tarifário na ordem dos 10%

1. O PSD lamenta que a governação PS tenha apresentado para discussão e votação o mesmo documento que apresentou na Assembleia Municipal de Tomar de 27 de dezembro de 2017, e que foi chumbado pela maioria da Assembleia Municipal; -----

2. Deploramos ainda a vitimização que quis transparecer para o exterior, no sentido de tentar demonstrar que o chumbo do orçamento iria implicar a não realização de várias obras e que no mesmo documento não se previa o aumento da água. -----

3. É triste ver uma governação que não teve o bom senso de reunir com a oposição de forma a estabelecer "pontes" de diálogo, para que pudéssemos enriquecer o documento relativo Grandes Opções do Plano e Orçamento dos SMAS para o ano de 2018, o que mostra uma atitude de falta de capacidade de entendimento, despotismo, autoritarismo e prepotência; -----

*4. Apresentar na Assembleia Extraordinária de 12 de janeiro o mesmo documento, **ipsis verbis**, que foi chumbado na sessão da Assembleia Municipal de 27 de dezembro último, é faltar ao respeito não só a este órgão, mas acima de tudo a todos os cidadãos de Tomar; -----*

5. Mantemos a nossa opinião. Somos coerentes. No Orçamento e GOP dos SMAS constatámos que se identificam e procuram resolver um conjunto de necessidades que genericamente implicam investimentos em infraestruturas, equipamentos, qualificação dos recursos existentes, nomeadamente os humanos e em face da transferência de serviços que recentemente foi feita, da Câmara para os SMAS, que em parte já se iniciaram mas em que muito há por fazer. -----

6. Constatámos que para tais investimentos existe a possibilidade de candidaturas a programas de financiamento, havendo uma óbvia intensão, e bem, de lutar pela eficácia, eficiência e qualidade dos serviços prestados. -----

*7. Contudo verificamos que se esquece a economicidade: o cuidado em reduzir custos, em evitar desperdícios e perdas; **mas também o cuidado em não sobrecarregar mais os munícipes, que já pagam das taxas mais elevadas do nosso país por este tipo de serviços.** -----*

*8. O documento das GOP 2018 dos SMAS manifesta a intensão de aumentar as suas vendas de bens e serviços (p. 28), de com estas aumentar as receitas correntes e assim financiar parte dos investimentos acima referidos, ou seja, assim financiar o aumento das despesas de capital (p. 27). Dito de outra forma: **ao longo do documento transparece a ideia de na construção do orçamento estar subjacente um aumento do tarifário na ordem dos 10% (pp. 13 e 28).** -*

9. Ora, este documento foi baseado no aumento das tarifas dos SMAS no corrente ano de 2018. Será razoável que cidadãos que já pagam das tarifas mais elevadas do país ainda as vejam aumentadas? Será razoável que ainda em época de crise se sobrecarreguem os cidadãos e as empresas? Será razoável que aos cidadãos que durante o ano de 2017 viram constantemente os contentores de lixo à sua porta, a transbordar e sem o lixo ser recolhido, promover-lhes um aumento de preços? É assim que queremos promover a atratividade e a não desertificação do Concelho? Não será mais razoável para os SMAS de Tomar que se ganhe receita diminuindo a Despesa, procurando ser-se mais eficiente e eficaz, por exemplo evitando-se os propagados grandes desperdícios de água que existem no Concelho? -----

*10. Tal como foi referido pelos vereadores do PSD na última reunião de Câmara: "**O partido socialista diz, em voz alta, que o que se está a votar são as "Grandes Opções do Plano e***



Handwritten signature

Orçamento dos SMAS e não o Aumento do Tarifário do SMAS para 2018, esquecendo-se de explicar que o orçamento do SMAS aprovado na reunião de câmara em 11.12.2017, apesar de escondido, já contemplava o aumento de tarifário para 2018. Uma ação de gestão, que visou transferir para os consumidores, a falta de capacidade para ir buscar as receitas através da redução de perdas, no ataque direto à despesa. -----

11. Lamentamos, mais uma vez, que o SMAS e a Governação da Câmara Municipal de Tomar, não tenham procedido a qualquer alteração em relação à proposta inicial, numa vontade unilateral de manter um documento que prevê o aumento de tarifário da água, do saneamento e dos resíduos sólidos. Penalizando mais uma vez, as famílias e as empresas de Tomar. -----

12. Daí termos votado contra. -----
Tomar, 12 de janeiro de 2018". -----

--- Entrando no **Ponto Dois da Ordem de Trabalhos** – Discussão e votação da Deliberação de Câmara tomada em reunião de 27.12.2017, sobre o **“Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Cable Park, dos Montes, integrado na estância de wakeboard e wakeskate da Albufeira do Castelo de Bode”**, ao abrigo da alínea j), do nº 2, do Artº. 25º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; **(Grelha A de Tempos a que se refere o número 4 do Artigo 35º do Regimento da A.M.)** o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para o uso da palavra, tendo-se verificado as seguintes intervenções: Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias da Serra e Junceira; Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tomar e de Jorge Filipe Martinho Rosa, Presidente da Junta de Freguesia de Olalhas. -----

--- Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação, tendo sido aprovada, por maioria, com trinta e um votos a favor do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda e um voto do contra do Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias da Serra e Junceira. -----

--- O Senhor Deputado Municipal Américo da Conceição Pereira, Presidente da União de Freguesias da Serra e Junceira, apresentou uma declaração de voto do seguinte teor: “Na deliberação do executivo municipal de 27DEZ17 foi aprovada por unanimidade a proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão de “declaração de reconhecimento de interesse público municipal do Cable Wakeboard e Wakeskate da Albufeira do Castelo do Bode”, com base nos fundamentos apresentados na informação nº 575/2017 da Unidade de Desporto e Juventude, no qual, aliás, se baseou igualmente o despacho do mesmo Sr. Vereador de 20/DEZ/17. -----

Porém, analisada a informação da Unidade de Desporto e Juventude constata-se que afinal o alcance da proposta vai muito além do “reconhecimento de interesse público municipal do Cable Wakeboard e Wakeskate” ao incidir sobre os prédios rústicos 254 e 243, ambos da seção V, da dita freguesia de Olalhas, o primeiro com área na casa dos 20.000 metros e o segundo com área cerca de metade do primeiro. Tal pretensão está bem clara no primeiro paragrafo do despacho do Sr. Vereador Hugo Cristóvão, onde se refere que “(...) proponho que se aprove o envio à assembleia municipal para a declaração de reconhecimento de interesse público municipal para o local em apreço, designadamente os artigos 254 e 243, ambos da seção V, da freguesia de Olalhas, tendo em conta a fundamentação constante na informação técnica e que replico”. -----
Portanto enquanto na ordem de trabalhos se propõe a “discussão e votação da deliberação de Câmara tomada em reunião de 27DEZ17, sobre o “reconhecimento de interesse público municipal do Cable Park (...), o despacho e informações que fundamentaram tal deliberação vão no sentido desse reconhecimento recair sobre os prédios rústicos 254 e 243, seção V, da freguesia de Olalhas, com áreas perfeitamente desajustadas face às necessárias para a implementação do equipamento imprescindível à infraestruturas, com a agravante de no prédio rústico 243 já se encontrarem implantados vários prédios rústicos, eventualmente, com cadastro desatualizado. -----

Assim, pelas razões aduzidas e porque entre o objeto de votação e a fundamentação da proposta existem profundas desconformidades, o Grupo de Cidadãos Independentes do Nordeste votam contra”. -----

--- As Deliberações tomadas nesta sessão foram aprovadas em minuta. -----



Assembleia Municipal de Tomar

--- Nada mais havendo, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos, dos quais foi lavrada a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada por mim, António Eduardo Gonçalves Costa Marques, Primeiro Secretário em exercício que a redigi e pelo Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

José Manuel Fortunato Pereira

O Primeiro Secretário,
em exercício,

António Eduardo Gonçalves Costa Marques

Luísa Maria da Conceição Henriques